

TRAJETÓRIA, ★ PAUTAS E LUTAS



LUNA
ZARATTINI **1302**

DEPUTADA FEDERAL

**SIGA NAS
REDES**



@LUNAZARATTINI

**CONFIRA MAIS PROJETOS EM
WWW.LUNAZARATTINI.COM.BR**





QUEM É LUNA ZARATTINI 1302

Luna Zarattini tem a vida marcada pela **militância popular, pela defesa da educação pública e pelo combate às desigualdades.**

Formada pela **Universidade de São Paulo (USP)** e filiada há mais de 13 anos ao **Partido dos Trabalhadores (PT)**, construiu sua trajetória nas lutas das periferias da cidade e na organização dos estudantes e da classe trabalhadora.

Sua caminhada política começou ainda no ensino médio, no grêmio estudantil. Na universidade, atuou na linha de frente do movimento estudantil como **coordenadora do Diretório Central dos Estudantes (DCE)** Livre da USP “Alexandre Vannucchi Leme” e diretora da **União Nacional dos Estudantes (UNE)**.

Na gestão do prefeito Fernando Haddad (PT), foi eleita a **Conselheira Participativa Municipal** mais jovem da cidade de São Paulo.

Firme na convicção de que a educação é ferramenta de emancipação, fundou em 2018 o **Cursinho Popular Elza Soares**, iniciativa comunitária que já preparou centenas de jovens de escolas públicas e das periferias para ingressarem no ensino superior gratuito.

Em março de 2023, assumiu o mandato de **vereadora na Câmara Municipal de São Paulo**, tornando-se a **parlamentar mais jovem e a única mulher da bancada do PT na legislatura**. Em 2024, foi reeleita com uma votação histórica de 100.921 votos, consagrando-se como a **mulher vereadora mais votada da história do PT**.

Como vereadora, presidiu a **Comissão de Direitos Humanos e Cidadania**, integrou a **Comissão de Constituição e Justiça** e a **Comissão de Educação**, destacando-se na fiscalização dos serviços públicos, nas denúncias sobre a Prefeitura e na defesa dos direitos humanos.

Agora, nas eleições de 2026, Luna aceitou o chamado do presidente Lula e é candidata a **Deputada Federal** para ocupar a Câmara dos Deputados com uma nova geração de lutadores do PT comprometida com os **direitos do povo, com a soberania nacional e com o futuro do Brasil**.

SUMÁRIO

**SOBERANIA NACIONAL, APROFUNDAMENTO DA
DEMOCRACIA E REFORMAS ESTRUTURAIS ★ 03**

**DIREITOS HUMANOS, ASSISTÊNCIA
SOCIAL E CIDADANIA ★ 14**

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ 23

CIDADES PARA VIVER ★ 33

DEFESA DO SUS ★ 39

MULHERES VIVAS ★ 44

SOBERANIA NACIONAL, APROFUNDAMENTO DA DEMOCRACIA E REFORMAS ESTRUTURAIS

A democracia no Brasil foi conquistada com **muita luta**, com a **organização da classe trabalhadora**, com o **nascimento do Partido dos Trabalhadores** e o **enfrentamento contra a Ditadura Militar**.

A Constituição de 1988 e **os governos democráticos e populares de Lula e Dilma** provaram que é possível que o desenvolvimento econômico caminhe lado a lado com um processo de inclusão social, erradicação da fome, valorização do salário mínimo e com o Brasil ocupando um lugar de destaque no mundo.



Contudo, a nossa democracia segue incompleta enquanto o poder econômico segue determinante no jogo político e as profundas desigualdades raciais, de gênero e de renda continuarem a nos dividir.

Vivemos um momento internacional marcado por guerras, disputas comerciais acirradas e crescentes pressões de potências estrangeiras que **tentam subjugar a nossa autonomia e ameaçam a nossa democracia**.

O Brasil não pode recuar nem aceitar a lógica de submissão: nossas riquezas naturais, nossas fontes de energia, nossos minerais estratégicos e a nossa biodiversidade pertencem ao povo brasileiro. Não seremos colônia de ninguém.

A verdadeira democracia exige **participação direta da população nas decisões fundamentais do país**, o fim do balcão de negócios no Congresso Nacional e a garantia de que os frutos do nosso trabalho sirvam para assegurar **vida digna, comida no prato e direitos para toda a classe trabalhadora**.

BRASIL COLÔNIA NUNCA MAIS!

O Brasil **não aceitará** qualquer tipo de **intervenção** ou **submissão a interesses neocoloniais e potências estrangeiras**.

As nossas riquezas pertencem ao povo brasileiro! O projeto de país que defendemos posiciona o Brasil pela paz e pelo fim das guerras. Buscamos **aprofundar a democracia** e perseguir um **desenvolvimento nacional sustentável**, com avanço científico, tecnológico e industrial.



PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **DEFENDER O CONTROLE ESTATAL E A SOBERANIA NACIONAL SOBRE MINERAIS ESTRATÉGICOS (TERRAS RARAS, LÍTIO, NÓBIO), O PRÉ-SAL, A ÁGUA E A BIODIVERSIDADE, GARANTINDO EMPREGOS DE QUALIDADE NO BRASIL**



★ **COMBATER AS PRIVATIZAÇÕES DE EMPRESAS PÚBLICAS ESTRATÉGICAS E FORTALECER A PRESENÇA DO ESTADO COMO INDUTOR DO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO**



★ **ATUAR CONTRA QUALQUER TENTATIVA DE INGERÊNCIA EXTERNA NA POLÍTICA INTERNA E NA SOBERANIA JUDICIÁRIA E ECONÔMICA DO BRASIL**

CONTRA O CONGRESSO INIMIGO DO POVO

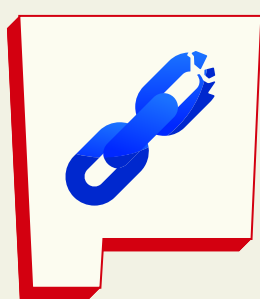
A atuação do parlamento expõe a natureza do sistema: a prioridade absoluta é a manutenção de privilégios corporativos, a blindagem de seus membros e a defesa do grande capital.

Pautas com amplo apoio popular, como o fim da jornada 6x1, defendida por 71% da população, são **sistematicamente bloqueadas**, enquanto medidas de autointeresse e retrocessos avançam sem barreiras.

Com 44% da Câmara composta por empresários em um país de maioria trabalhadora, o Legislativo opera como balcão de negócios de uma minoria.

Contra a falsa demagogia “antissistema” da extrema-direita, que atua para manter essa mesma exploração, é preciso afirmar um projeto real de combate às desigualdades.

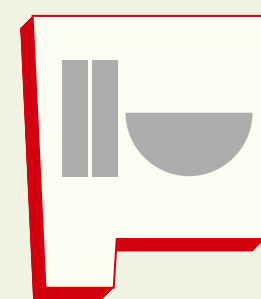
PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **DEFENDER O FIM DA ESCALA 6X1 E A VIDA ALÉM DO TRABALHO**



★ **BARRAR TENTATIVAS DE RETIRADAS DE DIREITOS SOCIAIS, TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIOS**



ENFRENTAR QUALQUER MEDIDA DE BLINDAGEM AOS PARLAMENTARES E TENTATIVAS DE ANISTIAIR CRIMINOSOS QUE COMETERAM ATOS ANTIDEMOCRÁTICOS E CONTRA OS DIREITOS HUMANOS

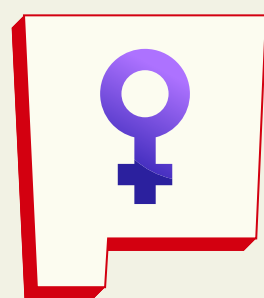
REPRESENTATIVIDADE DE GÊNERO E RACIAL NOS ESPAÇOS DE PODER



Em um país com 51% de mulheres, **ocupamos apenas 18% da Câmara dos Deputados**. O racismo estrutural e o machismo operam para **manter a maioria negra e feminina afastada dos centros de decisão**, perpetuando o poder nas mãos de uma elite masculina, branca e rica.

A inclusão desses setores não é concessão, mas **condição indispensável** para romper com a lógica elitista do poder.

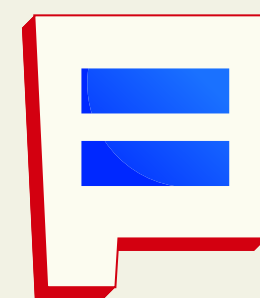
PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ LUTAR PELA APROVAÇÃO DA **GARANTIA DE 50% DE CADEIRAS PARA MULHERES** NO PODER LEGISLATIVO



★ IMPLEMENTAR COTAS RACIAIS E MECANISMOS OBRIGATÓRIOS DE **RESERVA DE VAGAS PARA PESSOAS NEGRAS** NO PARLAMENTO



★ FISCALIZAR A **APLICAÇÃO EQUITATIVA DE RECURSOS PÚBLICOS E TEMPO DE PROPAGANDA PARA CANDIDATURAS NEGRAS E DE MULHERES**

FORTALECIMENTO DOS PROGRAMAS COLETIVOS

As regras eleitorais vigentes foram feitas para **favorecer o poder econômico e inviabilizar projetos coletivos** da classe trabalhadora.

Sem uma reforma política que enfrente o financiamento privado indireto, o abuso de poder econômico e o personalismo da política, **o sistema continuará servindo aos interesses de quem pode pagar pelo acesso aos espaços de poder.**

Precisamos de mecanismos para que a população seja informada com **total transparência** sobre o projeto político efetivamente defendido por seus candidatos.

É urgente acabar com a lógica em que parlamentares iludem o eleitorado com uma atuação assistencialista no âmbito local, enquanto utilizam a atividade parlamentar para **retirar direitos e atacar a classe trabalhadora.**

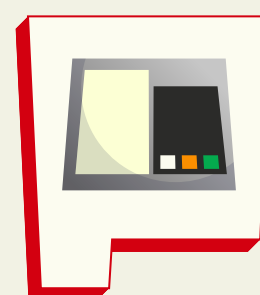
PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **COMBATER O ABUSO DO PODER ECONÔMICO NAS ELEIÇÕES**



★ **DEFENDER O VOTO EM LISTA FECHADA PARA FORTALECER OS PROGRAMAS POLÍTICOS COLETIVOS E O DEBATE IDEOLÓGICO**



★ **GARANTIR TOTAL TRANSPARÊNCIA NAS VOTAÇÕES E NA ATUAÇÃO PARLAMENTAR, PARA QUE A POPULAÇÃO POSSA FISCALIZAR A COERÊNCIA ENTRE AS PROMESSAS LOCAIS E A PRÁTICA LEGISLATIVA REAL**

PARTICIPAÇÃO POPULAR E ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

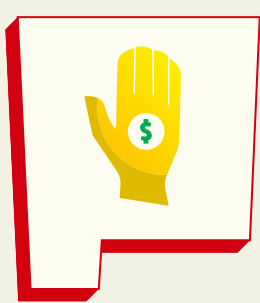
Votar a cada dois anos não basta para **assegurar que a vontade popular seja respeitada.**

A captura do orçamento público por emendas parlamentares sem transparência **retira do povo o direito de decidir** sobre as prioridades do país.



Para exercermos uma democracia real, a população precisa **deliberar diretamente sobre a aplicação dos recursos públicos** e sobre os rumos de suas comunidades.

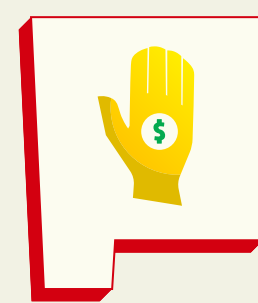
PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **EXIGIR O FIM DO ORÇAMENTO SECRETO E BALCÕES DE NEGOCIAÇÃO**



★ **RETOMAR E INSTITUCIONALIZAR O ORÇAMENTO PARTICIPATIVO, GARANTINDO QUE AS MAIORIAS POPULARES DECIDAM DIRETAMENTE ONDE O DINHEIRO PÚBLICO DEVE SER INVESTIDO**



★ **GARANTIR QUE AS DIRETRIZES, OBRAS E INVESTIMENTOS DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC) PASSEM POR AUDIÊNCIAS PÚBLICAS, CONSULTAS POPULARES E DELIBERAÇÃO DAS COMUNIDADES DIRETAMENTE IMPACTADAS**

DEMOCRATIZAÇÃO DO JUDICIÁRIO

O Poder Judiciário funciona como um dos pilares **mais inacessíveis e elitizados do Estado brasileiro**.

Caracterizado por um perfil predominantemente masculino, branco e aristocrático, o Judiciário **perpetua supersalários e privilégios corporativos**, ao mesmo tempo em que atua como braço repressor da população pobre.

A Seletividade penal brasileira resulta no superencarceramento da população negra e pobre, **criminalizando a pobreza enquanto blinda as elites políticas e econômicas**.

Garantir o acesso universal e democrático à justiça significa **enfrentar o racismo institucional** e refundar o papel do Judiciário na **garantia dos direitos fundamentais**.

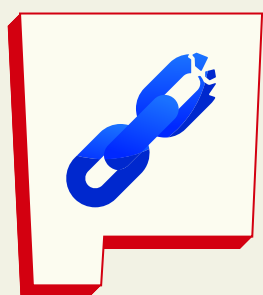
PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **ATUAR PELA
DEMOCRATIZAÇÃO DO
ACESSO, DO INGRESSO
E DA COMPOSIÇÃO DOS
ÓRGÃOS DO PODER
JUDICIÁRIO**



★ **ERRADICAR
SUPERSALÁRIOS,
“PENDURICALHOS” E
BENEFÍCIOS
CORPORATIVOS**



★ **ENFRENTAR A POLÍTICA DE
SUPERENCARCERAMENTO EM
MASSA DA JUVENTUDE NEGRA
E PERIFÉRICA, PROMOVENDO O
COMBATE AO RACISMO
INSTITUCIONAL E A REVISÃO DA
POLÍTICA DE DROGAS**



★ **FORTALECER
AS DEFENSORIAS
POPULARES**



APROFUNDAMENTO DA REFORMA TRIBUTÁRIA

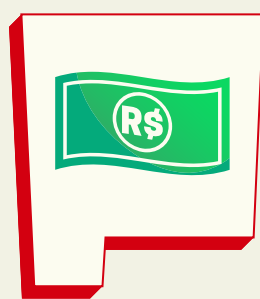
Não haverá justiça social no Brasil enquanto o sistema tributário continuar taxando mais o consumo do trabalhador do que a **renda e a riqueza dos super-ricos**.

Aprofundar a Reforma Tributária é medida **urgente** para garantir o desenvolvimento, os direitos sociais e o **combate às desigualdades**.

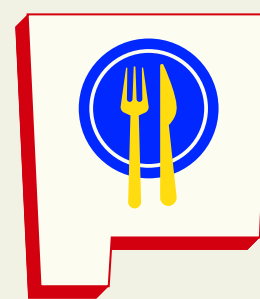
PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ ARTICULAR DIRETRIZES E FERRAMENTAS INFORMÁTICAS PARA AUXILIAR PREFEITURAS NA **APLICAÇÃO EFETIVA DO IPTU PROGRESSIVO NO COMBATE À ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA** NOS GRANDES CENTROS URBANOS, GARANTINDO A **FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE**



★ LUTAR PELA **TRIBUTAÇÃO PROGRESSIVA SOBRE GRANDES FORTUNAS E HERANÇAS ACUMULADAS PELAS ELITES**, ALIVIANDO A CARGA TRIBUTÁRIA SOBRE A CLASSE TRABALHADORA



★ GARANTIR A **ALÍQUOTA ZERO SOBRE OS ALIMENTOS DA CESTA BÁSICA**, PROTEGENDO O ORÇAMENTO DO POVO TRABALHADOR

SOBERANIA MONETÁRIA E JUROS BAIXOS PARA O DESENVOLVIMENTO

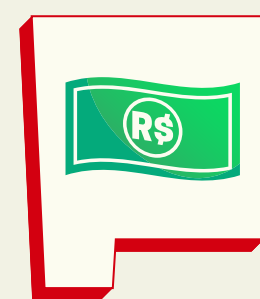
O Banco Central não pode operar como um **feudo autônomo a serviço do sistema financeiro e do rentismo.**

A política monetária deve servir ao crescimento do país, ao emprego e ao **bem-estar do povo!**

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **LUTAR PELA
REVOGAÇÃO DA
AUTONOMIA DO BANCO
CENTRAL, DEVOLVENDO
O CONTROLE DA POLÍTICA
MONETÁRIA E FINANCEIRA
AO GOVERNO
DEMOCRATICAMENTE
ELEITO**



★ **PRESSONAR PELA
QUEDA CONTÍNUA DA TAXA
BÁSICA DE JUROS (SELIC),
LIBERANDO CRÉDITO PARA
O DESENVOLVIMENTO E
INVESTIMENTOS PÚBLICOS**

REFORMA AGRÁRIA POPULAR, COMBATE AO "MARCO TEMPORAL" E DIREITOS DOS POVOS ORIGINÁRIOS



Democratizar o acesso à terra é **vital para garantir segurança alimentar**, comida de verdade e **combate à inflação dos alimentos** que afeta o prato das famílias brasileiras.

Paralelamente, o respeito aos **direitos dos povos originários**, quilombolas, ribeirinhos e comunidades tradicionais é central na nossa luta.

O agro predatório e a tese inconstitucional do “Marco Temporal” ameaçam a biodiversidade e a vida.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ DEFENDER A **ANULAÇÃO DEFINITIVA DO “MARCO TEMPORAL”** E EXIGIR PRIORIDADE E CELERIDADE NA DEMARCAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS E TERRITÓRIOS QUILOMBOLAS



★ PROMOVER A **TRANSIÇÃO ECOLÓGICA JUSTA**, APOIANDO A AGROECOLOGIA E A PROTEÇÃO DOS BIOMAS CONTRA O DESMATAMENTO ILEGAL E A GRILAGEM



★ FORTALECER O PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA), CONECTANDO A PRODUÇÃO DA **REFORMA AGRÁRIA** COM A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR E AS **COZINHAS SOLIDÁRIAS**



★ LUTAR POR UMA **REDE DE SACOLÕES POPULARES NAS PERIFERIAS**, GARANTINDO ALIMENTOS FRESCOS, **SAUDÁVEIS E BARATOS** DIRETO DO PRODUTOR

BANIMENTO DAS BETS

As plataformas de apostas e cassinos virtuais tornaram-se uma engrenagem perversa de **espoliação da classe trabalhadora**.

O vício em apostas e a publicidade abusiva estão **endividando as famílias, tirando a comida da mesa e transferindo bilhões de reais do nosso povo** para corporações estrangeiras.

Não dá para tratar a vida e a renda do povo como **mercadoria**.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ DEFENDER A
**PROIBIÇÃO TOTAL DA
PUBLICIDADE DE
APOSTAS** EM MEIOS DE
COMUNICAÇÃO, REDES
SOCIAIS E PATROCÍNIOS
ESPORTIVOS



★ GARANTIR
**ATENDIMENTO
ESPECIALIZADO PARA
A RECUPERAÇÃO DE
PESSOAS AFETADAS
PELO VÍCIO EM JOGOS**



★ LUTAR NA CÂMARA
DOS DEPUTADOS PELO
**BANIMENTO DAS BETS E
CASSINOS VIRTUAIS NO
BRASIL**

DIREITOS HUMANOS, ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA



Luna Zarattini consolidou-se como uma das **principais vozes na defesa dos direitos humanos em São Paulo**, presidindo a **Comissão de Direitos Humanos e Cidadania da Câmara Municipal**.

Em um cenário de aprofundamento das vulnerabilidades sociais e de desmonte dos serviços públicos na capital e no estado, seu mandato atua na linha de frente para **dar continuidade ao legado histórico de grandes defensores dos direitos humanos, como Eduardo Suplicy**.

Defender direitos humanos e a Assistência Social é **combater a fome, enfrentar as violências do Estado, garantir renda e construir um país onde ninguém seja invisibilizado**.

EXPANSÃO DOS CRAS E FORTALECIMENTO DO SUAS

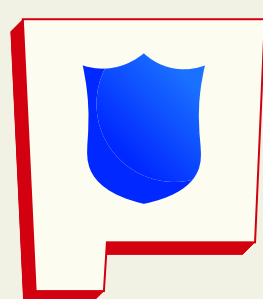
Os **Centros de Referência de Assistência Social (CRAS)** são a espinha dorsal do **Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**.

É no CRAS que as famílias recebem acolhimento, acessam o **Cadastro Único** e garantem **proteção contra a vulnerabilidade**.

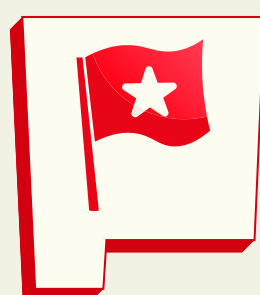


No entanto, a população de São Paulo enfrenta filas caóticas e grandes deslocamentos devido aos vazios socioassistenciais. Luna defende que exista um CRAS em cada distrito das cidades, com equipes de servidores públicos concursados para **garantir o atendimento da população**.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **LUTAR PELA AMPLIAÇÃO DO ORÇAMENTO FEDERAL DO SUAS PARA O FINANCIAMENTO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**



★ **DEFENDER MAIS CONCURSOS PÚBLICOS PARA ASSISTENTES SOCIAIS, PSICÓLOGOS E EDUCADORES SOCIAIS, GARANTINDO ESTABILIDADE E FIM DA PRECARIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA SOCIAL**



★ **CRIAR DIRETRIZES E LINHAS DE FINANCIAMENTO FEDERAIS PARA APOIAR MUNICÍPIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO “UM CRAS EM CADA DISTRITO”, ELIMINANDO VAZIOS SOCIOASSISTENCIAIS NAS GRANDES METRÓPOLES**

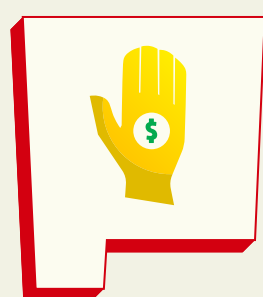
RENDA BÁSICA DE CIDADANIA

O Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, onde milhões de pessoas **lutam para garantir o mínimo para a sobrevivência**.

Assumindo a bandeira histórica de Eduardo Suplicy, Luna defende a **Renda Básica de Cidadania** como um **direito inalienável e universal**.

A transferência direta de renda a toda pessoa, sem condicionalidades punitivas ou burocracias que excluem justamente os mais vulneráveis, é a ferramenta mais eficaz para **erradicar a extrema pobreza, reduzir desigualdades e dinamizar a economia popular nas periferias**.

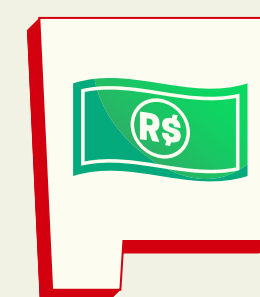
PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **LUTAR PELO FORTALECIMENTO E AMPLIAÇÃO DO BOLSA FAMÍLIA E PELA IMPLEMENTAÇÃO PROGRESSIVA DA RENDA BÁSICA DE CIDADANIA EM NÍVEL NACIONAL** (LEI 10.835/2004)



★ **DEFENDER A SIMPLIFICAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE ACESSO E A ATUALIZAÇÃO CONTÍNUA DO CADASTRO ÚNICO PARA EVITAR EXCLUSÕES INDEVIDAS DE FAMÍLIAS VULNERÁVEIS**



★ **ARTICULAR O AUMENTO DO PISO ORÇAMENTÁRIO FEDERAL PARA POLÍTICAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA NO ORÇAMENTO DA UNIÃO**

POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA



A gestão de Ricardo Nunes transformou a política voltada à população em situação de rua em um **ciclo de violência e higienismo**, com remoções forçadas de pertences, gradeamento de praças e sucateamento dos abrigos.

Como **presidenta da Comissão de Direitos Humanos**, Luna produziu o

Dossiê Retrato das Ruas, fruto de uma fiscalização rigorosa junto com Eduardo Suplicy nos centros de acolhida da capital, que revelou péssimas condições e violações graves.

A população de rua precisa de **habitação, saúde mental, acolhimento digno e oportunidades de trabalho**, não de truculência.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **REGULAMENTAÇÃO E FINANCIAMENTO DA POLÍTICA NACIONAL PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA**



★ **GARANTIR PADRÃO NACIONAL DE DIGNIDADE NOS CENTROS DE ACOLHIDA**



★ **GARANTIR ORÇAMENTO FEDERAL PARA A TRANSIÇÃO GRADUAL DO ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO PARA PROGRAMAS DE MORADIA DEFINITIVA COM ACOMPANHAMENTO SOCIAL E DE SAÚDE MENTAL**



★ **ASSEGURAR A CRIAÇÃO DE CONSELHOS DE USUÁRIOS NOS ABRIGOS PARA DECISÕES COMUNITÁRIAS, CANAIS DIRETOS DE DENÚNCIA E CAPACITAÇÃO CONTÍNUA PARA OS TRABALHADORES DO SUAS EM MEDIAÇÃO DE CONFLITOS**

ABORDAGEM HUMANIZADA E REDUÇÃO DE DANOS

LUNA1302
ZARATTINI

A política focada exclusivamente na violência, na internação compulsória em massa e na dispersão das pessoas que fazem uso problemático de drogas falhou.

O único resultado é o **espalhamento da vulnerabilidade e o enriquecimento da criminalidade.**

Em parceria com o deputado estadual Eduardo Suplicy, Luna criou o **Grupo de Trabalho Interinstitucional sobre a região conhecida como “Cracolândia”**, reunindo mais de 80 participantes entre comissões da Câmara e da Alesp, profissionais da ponta, moradores, comerciantes, especialistas e pessoas em situação de uso abusivo de substâncias.

Precisamos substituir a repressão e criminalização por um **modelo baseado em evidências científicas, redução de danos, cuidado em liberdade e participação popular.** Uma articulação intersetorial entre saúde, moradia, trabalho, justiça e combate ao racismo estrutural.

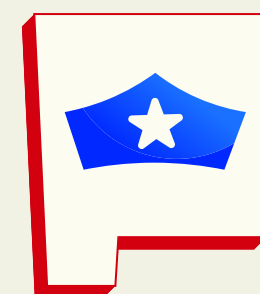
PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **LUTAR PELA DESTINAÇÃO DE VERBAS FEDERAIS PARA A AMPLIAÇÃO E FUNCIONAMENTO 24 HORAS DOS CAPS AD, GARANTINDO CONTINUIDADE DOS CUIDADOS EM LIBERDADE E PROTOCOLOS HUMANIZADOS DE ACOMPANHAMENTO NO PÓS-INTERNAÇÃO**



★ **APOIAR A EXPANSÃO DE PROGRAMAS DE FRENTE DE TRABALHO (COMO O POT), FOMENTO À ECONOMIA SOLIDÁRIA, COOPERATIVAS POPULARES E ACESSO A POLÍTICAS DE RENDA BÁSICA PARA PESSOAS EM REABILITAÇÃO E VULNERABILIDADE EXTREMA**



★ **DEFENDER O FIM IMEDIATO DAS OPERAÇÕES DE DISPERSÃO FORÇADA, DIRECIONANDO A INTELIGÊNCIA POLICIAL PARA O COMBATE AO TRÁFICO DE DROGAS EM LARGA ESCALA. EXIGIR O USO OBRIGATÓRIO DE CÂMERAS CORPORAIS NAS FORÇAS DE SEGURANÇA E FORMAÇÃO CONTÍNUA EM DIREITOS HUMANOS**



★ **APOIAR DIRETRIZES FEDERAIS DE COMBATE AO RACISMO ESTRUTURAL E DESTINAR VERBAS PARA O FOMENTO DE COLETIVOS CULTURAIS, PROJETOS DE EDUCAÇÃO E ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA**



★ **GARANTIR TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO PERMANENTE E ESCUTA ATIVA DAS PESSOAS IMPACTADAS NOS TERRITÓRIOS COM CENAS ABERTAS DE USO**

COMBATE À FOME, COZINHAS SOLIDÁRIAS E ECONOMIA DO CUIDADO

Nas periferias, o combate à miséria foi historicamente sustentado pela **organização comunitária**, em especial das mulheres.

Luna atua como parceira e articuladora da **Rede de Cozinhas Solidárias Dona Lindu**, que garante refeições gratuitas e de qualidade para centenas de famílias diariamente.



Além de alimentar, as Cozinhas Solidárias são polos de **cidadania e socialização da Economia do Cuidado**.

Esse trabalho essencial precisa de financiamento público contínuo e reconhecimento do Estado.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **LUTAR PELA AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS DO PROGRAMA NACIONAL DE COZINHAS SOLIDÁRIAS (LEI 14.628/2023) NO GOVERNO FEDERAL PARA COMPRA DE INSUMOS, EQUIPAMENTOS E MELHORIA DA INFRAESTRUTURA FÍSICA DAS COZINHAS**



★ **DEFENDER A CRIAÇÃO DE BOLSAS E APOIO FINANCEIRO PARA AS COZINHEIRAS E ARTICULADORAS COMUNITÁRIAS, RECONHECENDO E REMUNERANDO A ECONOMIA DO CUIDADO**



★ **FORTALECER A CONEXÃO DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS (PAA) E DA AGRICULTURA FAMILIAR COM AS COZINHAS SOLIDÁRIAS E FEIRAS ORGÂNICAS NAS PERIFERIAS**

Um país que não encara os crimes do seu passado autoritário condena a si mesmo a ver a violência de Estado se repetir no presente.

A luta pela democracia e pelos **direitos humanos** está no sangue e na história familiar de Luna Zarattini: neta de Ricardo Zarattini, um dos maiores símbolos da resistência contra o regime militar, que foi preso, barbaramente torturado e exilado por lutar pela liberdade e pela justiça social no Brasil.

Carregando esse legado de coragem, Luna atua na linha de frente da **preservação da memória das vítimas da Ditadura**.

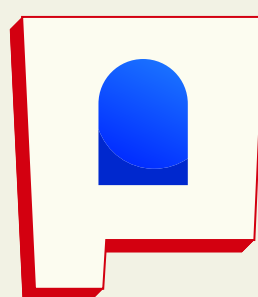
Como presidenta da Comissão de Direitos Humanos, fiscaliza e atua diretamente na recuperação de locais históricos da capital paulista, como a Vala Clandestina de Perus, o antigo DOI-CODI e o Centro de Antropologia e Arqueologia Forense da Unifesp.

Além disso, luta pela criação do **Memorial dos Mortos e Desaparecidos no Cemitério Dom Bosco**, homenageou Toninho Eustáquio (sepultador que ajudou a revelar a Vala de Perus) e articulou o projeto da Diplomação da Resistência, diplomando em memória os estudantes da Universidade de São Paulo assassinados pela Ditadura Militar.

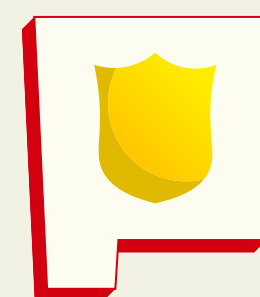
PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ LUTAR PELA DESTINAÇÃO DE RECURSOS PARA A **CRIAÇÃO, MANUTENÇÃO E TOMBAMENTO DE MEMORIAIS HISTÓRICOS**, GARANTINDO A CONSTRUÇÃO DO MEMORIAL NO CEMITÉRIO DOM BOSCO EM PERUS E A RESTAURAÇÃO DO DOI-CODI



★ GARANTIR **ORÇAMENTO E SUPORTE TÉCNICO** PARA A COMISSÃO DE MORTOS E DESAPARECIDOS POLÍTICOS E PARA O CENTRO DE ANTROPOLOGIA FORENSE (CAAF/UNIFESP), ACELERANDO A IDENTIFICAÇÃO DAS OSSADAS DA VALA DE PERUS



★ DEFENDER O FIM **IMEDIATO DAS OPERAÇÕES DE DISPERSÃO FORÇADA**, DIRECIONANDO A INTELIGÊNCIA POLICIAL PARA O **COMBATE AO TRÁFICO DE DROGAS EM LARGA ESCALA**. EXIGIR O USO OBRIGATÓRIO DE **CÂMERAS CORPORAIS** NAS FORÇAS DE SEGURANÇA E **FORMAÇÃO CONTÍNUA EM DIREITOS HUMANOS**



★ APOIAR DIRETRIZES FEDERAIS DE **COMBATE AO RACISMO ESTRUTURAL** E DESTINAR VERBAS PARA O FOMENTO DE **COLETIVOS CULTURAIS, PROJETOS DE EDUCAÇÃO E ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA**



★ GARANTIR **TRANSPARÊNCIA, FISCALIZAÇÃO PERMANENTE E ESCUTA ATIVA** DAS PESSOAS IMPACTADAS NOS TERRITÓRIOS COM CENAS ABERTAS DE USO

ANTIRRACISMO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA DE ESTADO



O racismo estrutural no Brasil se manifesta na **desigualdade de oportunidades e no extermínio da juventude negra.**

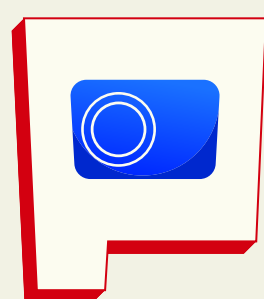
Luna integrou o **comitê de crise contra a violência policial na Baixada Santista** durante as Operações Escudo e Verão, atuando na

preservação de provas e denúncia de abusos.

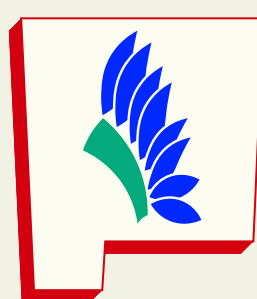
Na educação, luta pela implementação integral da Lei 10.639/03, que instituiu a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas.

Luna é também autora do **PL do Protocolo de Combate ao Racismo nas Escolas no município de São Paulo.**

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **DEFENDER OBRIGATORIEDADE DE USO DE CÂMERAS CORPORAIS, PERÍCIAS INDEPENDENTES E FORTALECIMENTO DAS OUVIDORIAS DE POLÍCIA**



★ **GARANTIR A IMPLEMENTAÇÃO DO ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA EM TODAS AS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS**



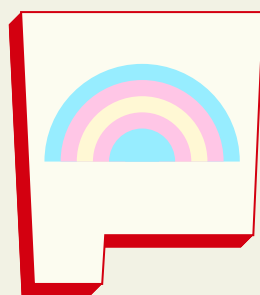
★ **PROMOVER PROGRAMAS CULTURAIS, ESPORTIVOS E DE PRIMEIRO EMPREGO VOLTADOS À JUVENTUDE NEGRA**

DIREITOS PARA A COMUNIDADE LGBTQIA+

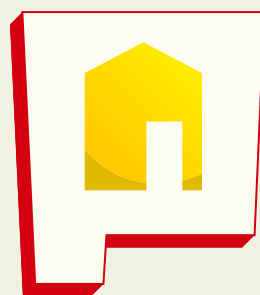
Luna Zarattini é uma aliada da luta por **direitos LGBTQIA+**, incorporando de maneira transversal em todas as discussões sobre políticas públicas.

Quando tomou posse como vereadora, Luna assinou a coautoria de projetos cruciais como o **PL “Respeito Tem Nome”** (garantia de retificação de prenome e gênero), o **PL de Casas de Acolhimento** para jovens e adolescentes expulsos de casa ou vítimas de violência familiar, e a luta pela consolidação definitiva do **Programa TransCidadania** como lei permanente.

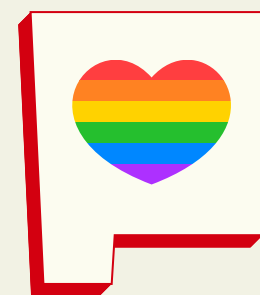
PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ LUTAR PELA **EXPANSÃO NACIONAL DO PROGRAMA TRANSCIDADANIA**, ASSEGURANDO BOLSAS DE ESTUDO, ELEVÇÃO DA ESCOLARIDADE E FORMAÇÃO PROFISSIONAL **PARA A POPULAÇÃO TRANS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE**



★ GARANTIR RECURSOS DO ORÇAMENTO DA UNIÃO PARA A CRIAÇÃO DE **CASAS DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL VOLTADAS A JOVENS LGBTQIA+ EM SITUAÇÃO DE ABANDONO OU VIOLÊNCIA FAMILIAR**



★ PROPOR E APOIAR LEGISLAÇÕES FEDERAIS DE **COMBATE À HOMOTRANSFOBIA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, SEGURANÇA E NO MERCADO DE TRABALHO**

EDUCAÇÃO E CULTURA



A luta pela **educação pública** sempre foi o foco da atuação de Luna Zarattini, desde seus primeiros passos na liderança do **movimento estudantil**.

Na Câmara Municipal de São Paulo, atuou na **Comissão de Educação**, fiscalizando escolas, ouvindo educadores e enfrentando na linha de frente os projetos de **privatização e sucateamento** impostos por Ricardo Nunes e Tarcísio de Freitas.

Essa vivência **no chão da cidade e na luta das periferias** guia suas propostas para o Congresso Nacional.

LUTA CONTRA A PRIVATIZAÇÃO E PLATAFORMIZAÇÃO DAS ESCOLAS

O governador Tarcísio de Freitas e seu secretário de educação, Renato Feder, promovem o maior ataque da história contra a educação pública paulista com a **plataformização das escolas**. Professores são impedidos de lecionar com autonomia e acabam reduzidos a meros operadores de telas, obrigados a cumprir metas absurdas de tempo de uso de aplicativos digitais.

Enquanto isso, a gestão estadual utiliza um verdadeiro **esquema de vigilância digital para punir e afastar diretores e professores** que não atingem os índices cobrados pelo governo. O foco pedagógico foi substituído pela obsessão em manter “verdinhos” os painéis do sistema, com relatos graves de estudantes retirados da sala de aula apenas para cumprir tarefas virtuais e não prejudicar as estatísticas da escola.

Paralelamente, Tarcísio de Freitas e Ricardo Nunes avançam no projeto de **entregar a gestão das escolas públicas para a iniciativa privada**. Querem transformar o direito de aprender em fonte de lucro. Onde a privatização entra, a qualidade do ensino sai: para gerar dividendos, o setor privado corta investimentos, precariza o trabalho docente, encerra turmas do EJA e do noturno e abandona a educação especial.

Educação não é mercadoria. O dinheiro público deve ir integralmente para a escola pública, garantindo **salário digno aos educadores** e estrutura de verdade para a nossa juventude.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **PROIBIR A ENTREGA DA GESTÃO, OPERAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO DE ESCOLAS PÚBLICAS A EMPRESAS PRIVADAS E ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**



★ **DEFENDER NORMAS FEDERAIS QUE REGULAMENTEM O USO DE TECNOLOGIAS E PLATAFORMAS DIGITAIS NAS REDES DE ENSINO, BARRANDO A IMPOSIÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS E GARANTINDO A AUTONOMIA DOS PROFESSORES NA CONDUÇÃO DAS AULAS**



★ **PROPOR MECANISMOS NO ÂMBITO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) QUE PROÍBAM O REPASSE DE VERBAS VINCULADAS AO TEMPO DE TELA DE ESTUDANTES OU À PUNIÇÃO DE PROFISSIONAIS POR INDICADORES DE PLATAFORMAS DIGITAIS**



★ **ARTICULAR NO CONGRESSO O FORTALECIMENTO E A REGULAMENTAÇÃO DO FUNDEB E DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (PNE), ASSEGURANDO A META DE INVESTIMENTO DE 10% DO PIB EM EDUCAÇÃO EXCLUSIVAMENTE PÚBLICA**

VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Não existe educação pública de qualidade sem **profissionais respeitados, bem remunerados e com condições dignas de trabalho.**

No entanto, o que vemos hoje nas redes públicas é o **avanço da precarização: alta rotatividade, terceirização, contratações temporárias e sobrecarga de trabalho.**

Os professores do país possuem o **piso salarial mais baixo** entre 40 nações da OCDE, e educadores com ensino superior ganham em média pouco mais da metade do salário de outros profissionais com a mesma formação.

Somam-se a isso a infraestrutura precária, **salas de aula superlotadas e um clima constante de patrulhamento ideológico que fere a liberdade de cátedra.**

Para além do arrocho salarial, a saúde mental da categoria colapsou diante da cobrança por **metas produtivistas e plataformas digitais.**

Valorizar o trabalhador da educação exige garantir um tripé fundamental: piso salarial digno, plano de carreira estruturado e jornada de trabalho adequada, que inclua tempo pago para planejamento, formação e descanso.

Educação de qualidade se faz com **profissionais concursados, com dedicação exclusiva e orgulho da sua profissão.**

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ LUTAR PELO CUMPRIMENTO RIGOROSO E **PELA ATUALIZAÇÃO CONTÍNUA DO PISO SALARIAL NACIONAL DO MAGISTÉRIO EM TODOS OS ESTADOS E MUNICÍPIOS**, ARTICULANDO RECURSOS FEDERAIS VIA FUNDEB PARA APOIAR AS REDES PÚBLICAS



★ DEFENDER O CUMPRIMENTO DO TERÇO DA JORNADA DE TRABALHO DESTINADO **EXCLUSIVAMENTE A PLANEJAMENTO, ESTUDO E AVALIAÇÃO EXTRA-CLASSE**, PROMOVENDO POLÍTICAS FEDERAIS DE **ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL E COMBATE AO BURNOUT NA EDUCAÇÃO**



★ PROPOR E APOIAR LEGISLAÇÃO FEDERAL PARA A CRIAÇÃO DE **PLANOS DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS PARA TODOS OS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO** (QUADRO DE APOIO, MERENDEIRAS, SECRETÁRIOS E INSPETORES), COMBATENDO A TERCEIRIZAÇÃO E A PRECARIZAÇÃO



★ ARTICULAR O FORTALECIMENTO DE PROGRAMAS FEDERAIS DE **FORMAÇÃO DOCENTE GRATUITA E DE QUALIDADE** (PRESENCIAL E EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS), ACABANDO COM A PROLIFERAÇÃO DE CURSOS À DISTÂNCIA (EAD) PRECÁRIOS E GARANTINDO FORMAÇÃO ADEQUADA PARA TODAS AS ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA



★ COMBATER PROJETOS **OBSCURANTISTAS DE PERSEGUIÇÃO A EDUCADORES** (COMO O ESCOLA SEM PARTIDO OU O HOMESCHOOLING/ EDUCAÇÃO DOMICILIAR) E GARANTIR QUE A ESCOLA PÚBLICA SIGA COMO **ESPAÇO LAICO, DEMOCRÁTICO, PLURAL E SEGURO PARA O DEBATE DE IDEIAS**

DEFESA E FORTALECIMENTO DOS CEUS

Os Centros Educacionais Unificados (CEUs), **idealizados nas gestões do PT em São Paulo**, representam um dos mais ousados projetos de integração entre educação, cultura, esporte, lazer e proteção social do país.

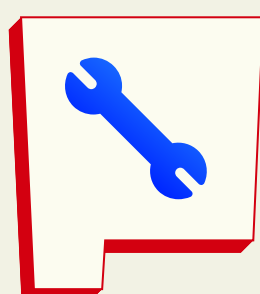
Eles são a prova de que a periferia não quer só o básico: quer **teatro, cinema, piscina, quadras, parque infantil e escola de tempo integral com refeição de qualidade**.



No entanto, o que vemos nas gestões de direita em São Paulo é a entrega acelerada de equipamentos públicos para entidades privadas, além do abandono de zeladoria em equipamentos educacionais.

Defender os CEUs e lutar por novas unidades, como o CEU Elisa Maria, na Zona Norte, é **defender a escola como polo de cidadania e de garantia do direito à cidade**.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **ARTICULAR RECURSOS PARA O FINANCIAMENTO DE OBRAS, REFORMAS E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS INTEGRADOS E CEUS NAS PERIFERIAS**



★ **DEFENDER QUE CONSELHOS GESTORES LOCAIS TENHAM PODER DE DECISÃO SOBRE O USO DO ORÇAMENTO E A PROGRAMAÇÃO CULTURAL DOS CEUS E POLOS COMUNITÁRIOS**

POR MAIS INSTITUTOS FEDERAIS (IFS)

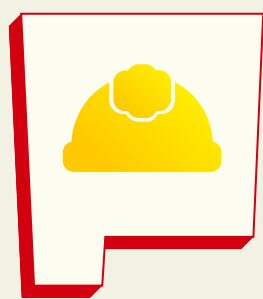
A expansão dos **Institutos Federais** promovida pelo Governo Lula é uma das políticas públicas mais transformadoras da história do país. Os IFs oferecem **ensino técnico e superior gratuito e de excelência**, formando jovens preparados para o mundo do trabalho, para a pesquisa e para a universidade.

Luna Zarattini esteve ao lado dos movimentos sociais e se reuniu diretamente com o presidente Lula para apresentar o pleito histórico da construção de dois novos Institutos Federais nas periferias paulistas: na **Cidade Tiradentes (Zona Leste)** e no **Jardim Ângela (Zona Sul)**.

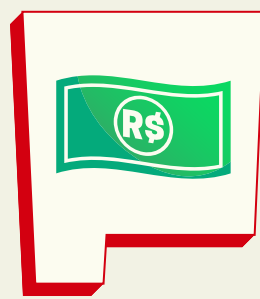
Os dois novos campus estão em fase final de construção, quase prontos para atender com capacidade máxima às populações dessas duas regiões.

Enquanto projetos da extrema-direita tentam empurrar a juventude periférica para subempregos, precarização e cursos sem estrutura, a criação desses novos campus prova que, quando há **compromisso político e investimento público no chão da comunidade**, o futuro da nossa juventude se transforma de verdade.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS OBRAS DOS IFS CIDADE TIRADENTES E JARDIM ÂNGELA E ARTICULAR RECURSOS FEDERAIS PARA GARANTIR A ENTREGA RÁPIDA, COMPLETA E COM ESTRUTURA DE PONTA PARA OS DOIS NOVOS CAMPUS**



★ **LUTAR PELA AMPLIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PERMANENCIA ESTUDANTIL NOS IFS, ASSEGURANDO AUXÍLIO-TRANSPORTE, ALIMENTAÇÃO, MORADIA E BOLSAS PARA EVITAR A EVASÃO DE ESTUDANTES VULNERÁVEIS**



★ **LUTAR PELA CRIAÇÃO DE NOVOS CAMPUS DOS INSTITUTOS FEDERAIS EM OUTRAS REGIÕES PERIFÉRICAS DE SÃO PAULO**

FORTALECIMENTO DOS CURSINHOS POPULARES



A democratização do ensino superior no Brasil é fruto da luta dos movimentos sociais, das ações afirmativas e da educação popular nas periferias.

Luna Zarattini é **fundadora da Rede de Cursinhos Populares Elza Soares**, uma iniciativa que nasceu nas periferias de São Paulo para preparar **gratuitamente a juventude periférica para ingressar no ensino superior**.

A criação da **Rede Nacional de Cursinhos Populares (CPOP)** pelo Governo Lula representa um marco divisor de águas. O CPOP transformou o esforço voluntário de resistência comunitária em política pública de Estado, garantindo repasse de verbas federais para custeio de professores, coordenação e auxílio-permanência para os estudantes.

Defendemos a ampliação contínua dessa política para que nenhum jovem da periferia abandone o sonho da universidade por falta de condições.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **PROPOR LEGISLAÇÃO FEDERAL QUE ASSEGURE A ISENÇÃO AUTOMÁTICA DA TAXA DE INSCRIÇÃO DO ENEM E DE VESTIBULARES DAS UNIVERSIDADES FEDERAIS PARA TODOS OS ALUNOS MATRICULADOS EM CURSINHOS COMUNITÁRIOS CADASTRADOS**



★ **ARTICULAR O AUMENTO DO ORÇAMENTO FEDERAL PARA O CPOP, GARANTINDO EDITAL CONTÍNUO COM MAIS VAGAS, MAIOR VALOR DE CUSTEIO POR UNIDADE E AMPLIAÇÃO DO AUXÍLIO-PERMANÊNCIA FINANCEIRO PARA ESTUDANTES DE BAIXA RENDA**



★ **GARANTIR A DESTINAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO, VALE-TRANSPORTE E INFRAESTRUTURA FÍSICA PARA AS SEDES DOS CURSINHOS POPULARES**



★ **DEFENDER A LEI DE COTAS (LEI 12.711) E O FORTALECIMENTO DE PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL (PNAES), ASSEGURANDO QUE O JOVEM PERIFÉRICO NÃO APENAS ENTRE, MAS CONSIGA TERMINAR O CURSO OBTER SEU DIPLOMA**

A inclusão educacional é um princípio constitucional e um direito humano inalienável.

O estudante com deficiência ou com **Transtorno do Espectro Autista (TEA)** tem o direito de estar na escola regular com o devido suporte.

Contudo, famílias atípicas enfrentam barreiras diárias: escassez de profissionais, salas sem acessibilidade e a ausência de acompanhantes capacitados, sobrecarregando professores que precisam atender turmas de 35 alunos sem apoio especializado.

Luna Zarattini colocou a pauta das famílias atípicas no centro do seu mandato. Como vereadora, apresentou o **Projeto de Lei 652/2023**, que regulamenta as funções e a obrigatoriedade do Acompanhante Especializado em sala de aula na cidade de São Paulo.

Esse acompanhante deve ter **formação superior em pedagogia e capacitação em comunicação alternativa para atender alunos autistas e com outros transtornos de neurodesenvolvimento**.

Luna também **combate a prática ilegal e discriminatória da recusa de matrículas**, exigindo punições severas para escolas que tentam afastar esses estudantes.

Sem recursos, sem profissionais formados e sem acessibilidade física e pedagógica, a inclusão vira apenas uma palavra no papel.

Nossa luta no Congresso Nacional será para garantir que a escola pública tenha estrutura de verdade para **acolher e desenvolver todas as crianças e jovens** em suas especificidades.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ DESTINAR VERBAS ORÇAMENTÁRIAS ESPECÍFICAS PARA A **ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS ARQUITETÔNICAS NAS ESCOLAS** (RAMPAS, BANHEIROS ADAPTADOS, SINALIZAÇÃO TÁTIL E SONORA) E PARA A **DISTRIBUIÇÃO GRATUITA DE MATERIAIS DIDÁTICOS ADAPTADOS E RECURSOS DE TECNOLOGIA ASSISTIVA**



★ ASSEGURAR RECURSOS DO FUNDEB E VERBAS DIRETAS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC) PARA A **CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS, PSICÓLOGOS E PSICOPEDAGOGOS NAS REDES PÚBLICAS DE ENSINO**



★ ARTICULAR PROGRAMAS FEDERAIS DE **FORMAÇÃO CONTÍNUA EM EDUCAÇÃO INCLUSIVA PARA TODOS OS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA REDE BÁSICA, COMBATENDO O CAPACITISMO E PROMOVENDO UM AMBIENTE DE RESPEITO E AUTONOMIA**

DEFESA DOS TERRITÓRIOS CULTURAIS

A especulação imobiliária e a ganância do mercado, aliadas à omissão da Prefeitura, promovem um verdadeiro **processo de apagamento da memória popular** e expulsão dos coletivos históricos de suas sedes.

Espaços sagrados da resistência negra, do samba, da capoeira e do esporte comunitário são tratados como se fossem invasores.

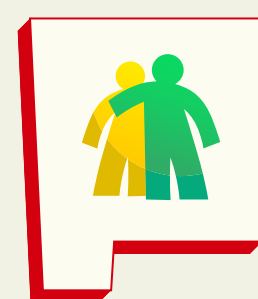


Luna Zarattini atuou na linha de frente de diversos espaços culturais da cidade de São Paulo, como o Cruz da Esperança, o Teatro de Contêiner Mungunzá, o Teatro Vento Forte, a Escola de Capoeira Angola Cruzeiro do Sul e o Teatro Olho Vivo.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **LUTAR POR MECANISMOS FEDERAIS E MUNICIPAIS DE PROTEÇÃO JURÍDICA, TOMBAMENTO E GARANTIA DE POSSE CONTRA O DESPEJO DE SEDES DE GRUPOS DE TEATRO, TERREIROS, ESCOLAS DE CAPOEIRA, TIMES DE VÁRZEA E RODAS DE SAMBA TRADICIONAIS**



★ **ARTICULAR JUNTO AOS ÓRGÃOS FEDERAIS DE PATRIMÔNIO (IPHAN) A PRESERVAÇÃO E A VALORIZAÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS POPULARES**

GESTÃO DEMOCRÁTICA E FORTALECIMENTO DOS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS CULTURAIS

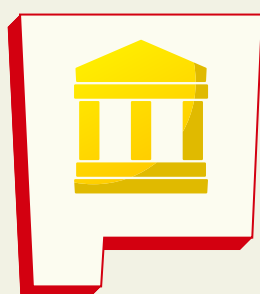
A política cultural das gestões de direita em São Paulo e no país apoia-se na terceirização descontrolada da gestão dos equipamentos públicos culturais.

A tentativa da Prefeitura de São Paulo de privatizar a gestão de 20 Casas de Cultura é um exemplo do **desmonte da gestão participativa e esvaziamento do poder dos Conselhos Gestores eleitos pela própria comunidade.**

Ao mesmo tempo, equipamentos de excelência, como a Escola Municipal de Música de São Paulo (EMMSP) e a Escola de Dança de São Paulo (EDASP), sofrem com o cancelamento constante de aulas devido à cessão predatória de seus espaços para grandes eventos comerciais privados e barulhentos.

Como vereadora, Luna Zarattini teve uma atuação firme em **defesa dos equipamentos culturais**, que levará para a Câmara dos Deputados: cultura pública e de qualidade não combina com privatização, mas sim com gestão democrática, financiamento permanente e ampliação dos programas de iniciação artística para as nossas crianças e jovens em todo o Brasil.

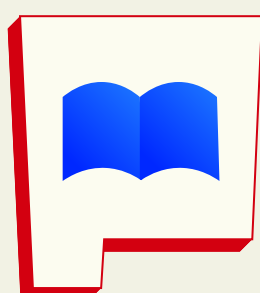
PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **LUTAR CONTRA A ENTREGA DA GESTÃO PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA DE CASAS DE CULTURA, TEATROS E CENTROS CULTURAIS PÚBLICOS A ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E EMPRESAS PRIVADAS**



★ **FORTALECER O CARÁTER NORMATIVO E DELIBERATIVO DOS CONSELHOS GESTORES COMUNITÁRIOS, GARANTINDO QUE A POPULAÇÃO LOCAL DECIDA O ORÇAMENTO E A PROGRAMAÇÃO DOS ESPAÇOS CULTURAIS**



★ **LUTAR PELA EXPANSÃO, EM PARCERIA COM MUNICÍPIOS E ESTADOS, DE PROGRAMAS INSPIRADOS NO MODELO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO ARTÍSTICA (PIÁ) DA CIDADE DE SÃO PAULO. GARANTIR O ACESSO GRATUITO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES A PROCESSOS CRIATIVOS COLETIVOS, LÚDICOS E INTERLINGUAGENS EM EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, CEUS E TERRITÓRIOS PERIFÉRICOS**



★ **ARTICULAR RECURSOS FEDERAIS PARA INFRAESTRUTURA, AUTONOMIA PEDAGÓGICA, GRATUIDADE TOTAL E CRIAÇÃO DE BOLSAS DE PERMANÊNCIA PARA OS ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS DE ARTE, MÚSICA, DANÇA E CIRCO EM TODO O PAÍS**

FOMENTO À CULTURA PERIFÉRICA



Enquanto grandes eventos privados e produtores consolidados absorvem volumosos recursos públicos, os jovens artistas, saraus, batalhas de rima, companhias de teatro e coletivos das periferias enfrentam a burocracia sufocante, a **escassez de verbas e, muitas vezes, a violência e o pânico moral promovidos pela extrema-direita.**

O Hip-Hop, a literatura marginal, o grafite e os bailes são **formas de expressão, acolhimento e transformação social da juventude periférica.** No entanto, em vez de incentivo, o que se vê é a criminalização.

No Congresso Nacional, nossa luta será para garantir que o dinheiro público chegue na ponta, **financiando quem produz arte e transforma a realidade de seus territórios.**

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **DEFENDER A SUBSTITUIÇÃO DO MODELO DE REPRESSÃO POLICIAL VIOLENTA POR PROTOCOLOS COMUNITÁRIOS DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS, COM O FORTALECIMENTO DE ÓRGÃOS DE FISCALIZAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL MUNIDOS DE PROFISSIONAIS CONCURSADOS E CÂMERAS CORPORAIS**



★ **LUTAR PELA AMPLIAÇÃO DE RECURSOS E SIMPLIFICAÇÃO BUROCRÁTICA DE PROGRAMAS CONTÍNUOS DE FOMENTO AOS ARTISTAS PERIFÉRICOS**

CIDADES PARA VIVER

As cidades brasileiras cresceram de forma desigual, guiadas pela **lógica do lucro e da especulação imobiliária** em detrimento das necessidades da classe trabalhadora.



Na cidade de São Paulo, o desmonte do Plano Diretor participativo promovido pela **gestão de Ricardo Nunes aprofundou as desigualdades:** incentivos para o mercado imobiliário de luxo, explosão do preço dos aluguéis, despejos violentos e abandono das periferias.

Luna Zarattini constrói seu mandato **no chão dos bairros periféricos, de domingo a domingo**, apoiando ocupações urbanas, fiscalizando serviços públicos, lutando pela regularização fundiária e propondo soluções legislativas concretas.

O direito à cidade exige uma **Reforma Urbana Popular** que integre moradia bem localizada, mobilidade sustentável, participação social e adaptação das cidades às emergências climáticas.

MORADIA DIGNA, FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE E FIM DOS DESPEJOS

A terra urbana **não pode servir apenas à acumulação de riqueza.**

Enquanto a especulação mantém terrenos e prédios inteiros ociosos esperando valorização, **milhares de famílias não têm onde morar.**



As ocupações urbanas e o trabalho das assessorias técnicas populares são formas legítimas de luta e organização do povo.

Luna Zarattini atua na linha de frente dessa pauta, sendo autora do **PL Chave a Chave** (que obriga o Poder Público a fornecer moradia imediata em casos de remoção por obras ou áreas de risco) e do **PL do Reajuste do Auxílio-Aluguel**, além de defender comunidades periféricas contra reintegrações de posse violentas.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **CRIAR MECANISMOS QUE OBRIGUEM OS MUNICÍPIOS A APLICAREM INSTRUMENTOS DE COMBATE À ESPECULAÇÃO, COBRANDO IMPOSTOS PROGRESSIVOS E DESAPROPRIANDO PRÉDIOS E TERRENOS ABANDONADOS PARA A CONSTRUÇÃO DE HABITAÇÃO POPULAR**



★ **GARANTIR VERBAS PARA QUE MOVIMENTOS POPULARES GERENCIEM SUAS PRÓPRIAS OBRAS E DESTINAR RECURSOS PARA A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E MELHORIA HABITACIONAL EM FAVELAS E PERIFERIAS**



★ **NACIONALIZAR AS DIRETRIZES DO PL CHAVE A CHAVE, IMPEDINDO REMOÇÕES FORÇADAS SEM A GARANTIA DE MORADIA DEFINITIVA, DIGNA E BEM LOCALIZADA**



PERIFERIAS NO CENTRO

As periferias não são apenas locais de carência, mas territórios de **potência, criação e organização coletiva**.

O mandato de Luna atua diretamente no chão dos bairros, cobrando zeladoria, pavimentação, saneamento e serviços básicos, além de articular a **chegada de programas do Governo Federal nos territórios**.

O Estado tem a obrigação de **estruturar os territórios populares e apoiar a organização das comunidades**.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ ARTICULAR VERBAS FEDERAIS PARA **PAVIMENTAÇÃO, ÁGUA ENCANADA, REDE DE ESGOTO, LUMINAÇÃO PÚBLICA E CONTENÇÃO DE ENCOSTAS** NAS FAVELAS E BAIRROS PERIFÉRICOS



★ CRIAR PROGRAMAS FEDERAIS DE **APOIO TÉCNICO E DESBUROCRATIZAÇÃO JURÍDICA** PARA QUE ASSOCIAÇÕES DE MORADORES E ENTIDADES COMUNITÁRIAS POSSAM **ACESSAR RECURSOS E GERIR PROJETOS LOCAIS**



★ GARANTIR RECURSOS FEDERAIS PARA **DESCENTRALIZAR OS POSTOS DE ATENDIMENTO E BUSCA ATIVA**, PERMITINDO QUE A ATUALIZAÇÃO DO CADÚNICO OCORRA **DIRETAMENTE NOS TERRITÓRIOS**

JUSTIÇA CLIMÁTICA, GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS E DEFESA DAS ÁREAS VERDES



As crises climáticas **atingem de forma desproporcional as periferias e populações vulneráveis**, que sofrem com alagamentos, ondas de calor, desabamentos e falta de arborização.

Luna Zarattini assumiu a **defesa dos catadores e catadoras de recicláveis**, fundando o Grupo de Trabalho

dos Catadores na Câmara e atuando para evitar o despejo histórico da cooperativa Coopamare.

Luna **combate firmemente** a instalação de incineradores e defende a reciclagem, a compostagem, o pagamento por serviços ambientais urbanos e a criação de mais parques públicos e áreas verdes.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **GARANTIR A REMUNERAÇÃO DE COOPERATIVAS E CATADORES AUTÔNOMOS DE RECICLÁVEIS** PELO SERVIÇO AMBIENTAL PRESTADO À LIMPEZA URBANA E À ECONOMIA CIRCULAR



★ **LUTAR CONTRA A QUEIMA DE LIXO E DESTINAR VERBAS DO GOVERNO FEDERAL PARA O FORTALECIMENTO DA COLETA SELETIVA, CENTROS DE TRIAGEM E COMPOSTAGEM**



★ **GARANTIR RECURSOS FEDERAIS PARA A CRIAÇÃO DE PARQUES LINEARES, UNIDADES DE CONSERVAÇÃO URBANAS, ARBORIZAÇÃO DE PERIFERIAS E PROTEÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS URBANAS**

MOBILIDADE URBANA SUSTENTÁVEL

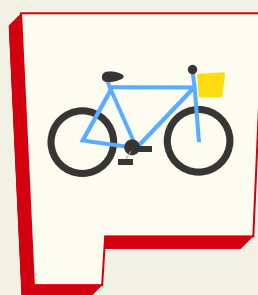
A mobilidade em São Paulo **colapsou sob a lógica da privatização e do sucateamento.**

Linhas de trem e metrô privatizadas falham constantemente, o número de ônibus e viagens caiu drasticamente e as ciclovias sofrem com abandono e obras mal executadas.

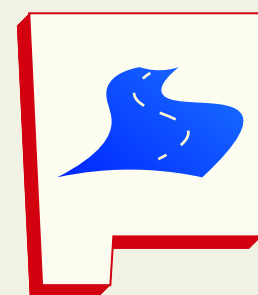
Luna defende o **transporte como um direito social garantido pelo Estado.**

Proponente do **Passe Livre dos Cursinhos Populares** e do **Passe Livre da Saúde**, Luna fiscaliza a infraestrutura cicloviária e é coautora do **PL dos Bicicletários Urbanos**.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ PROPOR E APOIAR A CRIAÇÃO DO **SISTEMA ÚNICO DE MOBILIDADE URBANA (SUM)** PARA SUBSIDIAR E FINANCIAR O TRANSPORTE PÚBLICO COM VERBAS FEDERAIS, VIABILIZANDO A **IMPLEMENTAÇÃO PROGRESSIVA DA TARIFA ZERO NO PAÍS**



★ DESTINAR RECURSOS FEDERAIS PARA A **CONSTRUÇÃO E INTERLIGAÇÃO DE MALHAS CICLOVIÁRIAS, CALÇADAS ACESSÍVEIS E INFRAESTRUTURA DE INTEGRAÇÃO (BICICLETÁRIOS NOS TERMINAIS)**

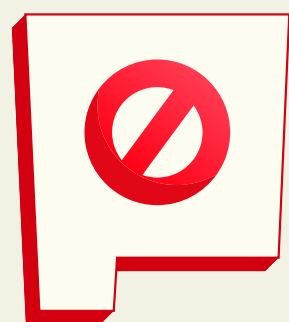
GESTÃO DEMOCRÁTICA DAS CIDADES

A **revisão do Plano Diretor** e da **Lei de Zoneamento** levada a cabo pela gestão Ricardo Nunes representou uma entrega da cidade ao mercado imobiliário.



Para combater essa lógica elitista e excludente, Luna atua pelo **fortalecimento dos Conselhos Participativos**.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **PROPOR O FORTALECIMENTO DE DIRETRIZES FEDERAIS PARA PUNIR A RETENÇÃO ESPECULATIVA DE SOLO URBANO E INCENTIVAR A DESAPROPRIAÇÃO DE IMÓVEIS VAZIOS PARA HABITAÇÃO SOCIAL**



★ **LUTAR PELO FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS PARTICIPATIVOS E CONDICIONAR O REPASSE DE VERBAS FEDERAIS DE URBANISMO À EFETIVA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E ESCUTA DA COMUNIDADE LOCAL**

DEFESA DO SUS

O **Sistema Único de Saúde (SUS)** é uma das maiores conquistas da classe trabalhadora brasileira, fruto da intensa mobilização da Reforma Sanitária e consagrado na Constituição de 1988 como um direito de todos e um dever do Estado.

Mais do que um serviço de atendimento médico, o SUS representa um **pilar fundamental da soberania, da justiça social e da dignidade do nosso povo.**



Infelizmente, a realidade vivida em diversas cidades brasileiras fica muito distante do projeto constitucional. Em vez de fortalecer o caráter público e estatal da saúde, gestões municipais têm apostado na entrega dos serviços para a iniciativa privada por meio de **Organizações Sociais (OSs)**.

O resultado dessa lógica mercadológica é sentido diariamente nas filas intermináveis, na falta de médicos, na escassez de remédios básicos e nas demoras absurdas para consultas com especialistas e exames.

Diante das cobranças e urgências da população, o papel do nosso mandato é **atuar na fiscalização firme e na pressão constante sobre a Prefeitura e o Governo do Estado para que cumpram seus deveres.**

A saúde **não pode ser tratada como mercadoria**, nem o Estado pode se eximir de sua responsabilidade.

O FRACASSO DO MODELO DE OSS

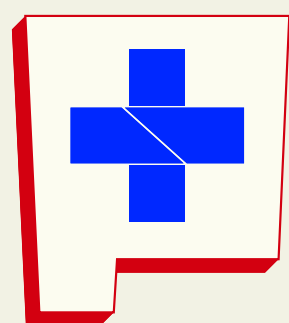
O modelo de gestão por **Organizações Sociais de Saúde (OSSs)** foi vendido com a promessa de eficiência e melhoria da qualidade, mas entregou a precarização dos serviços, do trabalho dos profissionais da saúde e o enfraquecimento do controle social.



Na cidade de São Paulo, mais de 80% do orçamento da saúde está nas mãos dessas entidades, transformando o setor em um balcão de negócios privados sustentado por bilhões de reais públicos. A gestão Ricardo Nunes escancarou a conivência com o desmonte ao editar a Portaria nº 225/2024, que **reduziu as metas de qualidade e suspendeu penalidades às OSSs em plena epidemia de dengue.**

Em vez de fiscalizar e punir a falta de médicos e equipamentos quebrados, a Prefeitura optou por blindar as entidades privadas gestoras às custas da vida da população.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **LUTAR CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DO SUS E EXIGIR A REVISÃO DO MODELO DE GESTÃO POR ORGANIZAÇÕES SOCIAIS, AVANÇANDO NA CONTRATAÇÃO DIRETA E NO FORTALECIMENTO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO**



★ **EXIGIR FISCALIZAÇÃO RIGOROSA, AUDITORIA NOS CONTRATOS COM AS OSS E PUNIÇÃO POR DESCUMPRIMENTO DE METAS DE ATENDIMENTO**

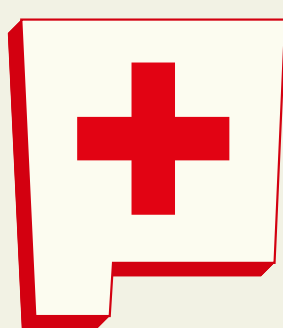
AMPLIAÇÃO DA REDE: POLICLÍNICAS E SOLUÇÃO PARA OS VAZIOS ASSISTENCIAIS

Para **resolver o gargalo dos exames e consultas com especialistas**, é fundamental investir no modelo de **Policlínicas**, que concentram em um único local atendimento especializado, diagnósticos rápidos e pequenos procedimentos.

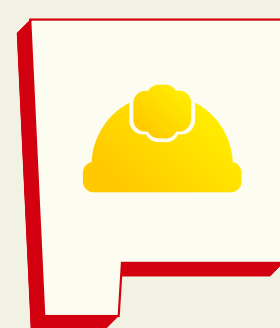
No entanto, a gestão municipal atua na contramão das necessidades da população: **Ricardo Nunes recusou a construção de duas Policlínicas na Zona Leste**, região historicamente desassistida e que sofre com longas distâncias para o acesso aos cuidados médicos.

Além da falta de equipamentos, o custo do transporte ainda **impede milhares de pessoas de comparecerem às consultas agendadas**.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ DEFENDER O **PASSE LIVRE DA SAÚDE**, GARANTINDO COTAS DE **PASSAGENS GRATUITAS NO TRANSPORTE COLETIVO PARA OS USUÁRIOS DO SUS E SEUS ACOMPANHANTES** DURANTE O DESLOCAMENTO PARA CONSULTAS E EXAMES



★ LUTAR PELA **CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE POLICLÍNICAS NOS BAIRROS PERIFÉRICOS**, PRIORIZANDO REGIÕES COM GRANDES VAZIOS ASSISTENCIAIS

A atenção psicossocial é uma das áreas **mais afetadas pela negligência pública.**

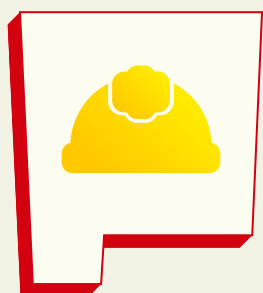
São Paulo conta com uma rede extremamente insuficiente de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), especialmente na modalidade **Infantojuvenil (CAPSi).**

A escassez de equipes multiprofissionais e de médicos especialistas, como neuropediatras, gera uma **demora para o diagnóstico precoce e acompanhamento de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA)** e outras condições do neurodesenvolvimento.

Além disso, o cuidado aos usuários de álcool e outras drogas **não pode ser tratado com violência, internações compulsórias ou repasse de verbas para modelos asilares.** É urgente defender a perspectiva antimanicomial e a estratégia de Redução de Danos, garantindo o **cuidado em liberdade e o acolhimento comunitário.**

A atenção à saúde mental não pode ser reduzida a uma prescrição rápida de medicamentos ou ao fortalecimento de lógicas de isolamento. Ela exige **equipes multiprofissionais e acompanhamento contínuo** nos territórios.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **DEFENDER A EXPANSÃO MASSIVA DA REDE DE CAPS NAS CIDADES, GARANTINDO COBERTURA ADEQUADA PARA TODAS AS REGIÕES**



★ **COBRAR O CREDENCIAMENTO E A ALOCAÇÃO DE MAIS MÉDICOS E EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS, INCLUSIVE VIA ARTICULAÇÃO COM O PROGRAMA MAIS MÉDICOS ESPECIALISTAS DO GOVERNO FEDERAL**



★ **LUTAR POR CONTRATAÇÃO DIRETA DE TRABALHADORES POR CONCURSO PÚBLICO, ACABANDO COM A ALTA ROTATIVIDADE, O ASSÉDIO E A PRECARIZAÇÃO IMPOSTOS PELAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS**

GESTÃO DEMOCRÁTICA E CONTROLE SOCIAL



O avanço da lógica privatista e o aparelhamento de cargos técnicos por indicações políticas **esvaziaram o controle social e a gestão democrática do SUS.**

A saúde pública de qualidade se constrói com a **participação ativa de quem vive o dia a dia dos serviços: trabalhadores e usuários.**

A implementação de **mecanismos de cogestão, colegiados gestores e a valorização do trabalho no SUS** são antídotos contra o autoritarismo, a precarização das relações de trabalho e o sucateamento das Unidades Básicas de Saúde (UBSs).

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ FORTALECER OS **CONSELHOS GESTORES DE SAÚDE** E GARANTIR A **PARTICIPAÇÃO DELIBERATIVA** DE USUÁRIOS E TRABALHADORES NA GESTÃO DAS UNIDADES PÚBLICAS



★ FOMENTAR **PRÁTICAS DE COGESTÃO E HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO**, ENFRENTANDO O ASSÉDIO MORAL E A IMPOSIÇÃO DE METAS INDUSTRIAIS QUE DESUMANIZAM O TRABALHO EM SAÚDE

MULHERES VIVAS

A misoginia (ódio às mulheres) tornou-se o centro da estratégia de poder da extrema-direita. Trata-se de uma reação organizada que busca atribuir as inseguranças geradas pelo neoliberalismo ao avanço do feminismo e do progressismo.

Ao canalizar as frustrações da classe trabalhadora para um inimigo imaginário, **a extrema-direita normaliza o ódio e cria o lastro ideológico** para que governantes como Tarcísio e Ricardo Nunes sabotem, silenciosamente, os mecanismos de proteção à mulher.



Não há erro de cálculo nem coincidência nos recordes de violência de gênero em São Paulo: **trata-se de uma escolha política.** O estado registra recordes de feminicídios, estupros e medidas protetivas.

A violência contra a mulher não começa no feminicídio, mas no desmonte diário das políticas públicas e na negação da autonomia. **O feminicídio é o estágio final de um ciclo de abusos que o Estado tem o dever constitucional de interromper.** Contudo, quando o governo estadual corta mais de 80% das verbas de combate à violência e o município mantém a Secretaria de Mulheres extinta e o auxílio-aluguel congelado em irrisórios 400 reais, a mensagem transmitida é a de que a vida das paulistas não é prioridade.

Diante desse cenário de desamparo e reação conservadora, o papel do nosso mandato é **atuar na resistência e no combate direto a essa política de morte.** Exigimos a reconstituição das verbas públicas, a implementação de medidas estruturantes de prevenção e a garantia de condições reais para que todas as mulheres possam viver com segurança, dignidade e independência.

AMPLIAÇÃO DA REDE DE PROTEÇÃO

O corte de recursos imposto pelos governos estadual e municipal inviabiliza o funcionamento dos serviços essenciais e abandona as mulheres em situação de risco.

Em São Paulo, **o governo Tarcísio de Freitas deixou de executar R\$ 15 milhões previstos para a pasta das mulheres** e cortou

drasticamente a dotação para o enfrentamento à violência doméstica.



Na capital, a gestão **Ricardo Nunes sequer tem uma Secretaria de Políticas para Mulheres** e deixa 12 subprefeituras sem nenhum equipamento especializado.

Apenas 12,68% das Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) funcionam 24 horas, forçando vítimas a percorrerem mais de 20 km para registrar uma denúncia.

Sem orçamento público e sem descentralização, a segurança vira retórica de palanque, enquanto as mulheres pagam o preço da omissão com a própria vida.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ **BUSCAR INVESTIMENTOS PARA A AMPLIAÇÃO DA REDE ESPECIALIZADA NO ESTADO DE SÃO PAULO, INCLUINDO A CONSTRUÇÃO DE NOVAS UNIDADES DA CASA DA MULHER BRASILEIRA, CENTROS DE REFERÊNCIA (CRMS/CDCMS), ABRIGOS SIGILOSOS E CASAS DE PASSAGEM**



★ **LUTAR PELA CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA PÚBLICO DE LOCAÇÃO SOCIAL COM REPASSE FEDERAL, GARANTINDO MORADIA EMERGENCIAL E SIGILOSA PARA MULHERES SOB MEDIDA PROTETIVA QUE PRECISAM ABANDONAR LARES VIOLENTOS**



★ **COBRAR E FISCALIZAR A AMPLIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO 24 HORAS E O ATENDIMENTO HUMANIZADO EM TODAS AS DELEGACIAS DE DEFESA DA MULHER (DDMS) PAULISTAS**

AUTONOMIA E TRABALHO DE CUIDADO

Uma mulher sem renda, sem teto e sobrecarregada pelo trabalho de cuidado é **uma mulher refém do ciclo de violência.**

A dupla e tripla jornada de trabalho, agravada pela escala 6×1, recai desproporcionalmente sobre as mulheres trabalhadoras, **em especial as mulheres negras.**

Romper a dependência econômica exige a construção de uma **Política Nacional de Cuidados** que responsabilize o Estado pela oferta de serviços públicos comunitários, aliviando o trabalho reprodutivo não remunerado e gerando emprego, renda e autonomia para as mulheres.

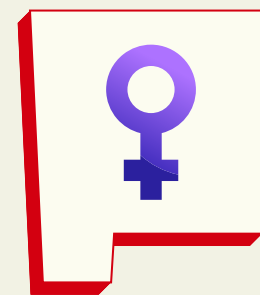
PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ LUTAR POR LAVANDERIAS PÚBLICAS COMUNITÁRIAS E AMPLIAÇÃO DAS VAGAS EM CRECHES EM TEMPO INTEGRAL NA REDE PÚBLICA



★ FORTALECER E FINANCIAR AS COZINHAS SOLIDÁRIAS, RECONHECENDO-AS COMO EQUIPAMENTOS FUNDAMENTAIS PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR, O ALÍVIO DA JORNADA DOMÉSTICA E O FORTALECIMENTO DO PROTAGONISMO E AUTONOMIA ECONÔMICA FEMININA NAS PERIFERIAS



★ COBRAR A ADESÃO DO ESTADO E DO MUNICÍPIO ÀS POLÍTICAS FEDERAIS DE AUTONOMIA, INCLUINDO A RESERVA OBRIGATÓRIA DE 8% DE VAGAS EM CONTRATAÇÕES PÚBLICAS PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

ENFRENTAMENTO À MISOGINIA E REGULAÇÃO DAS REDES



A ascensão da extrema-direita e o fortalecimento de **grupos reacionários nas redes sociais** transformaram a misoginia em uma ferramenta articulada de poder e violência.

Discursos de ódio, assédio virtual e comunidades dedicadas a incentivar a violência contra a mulher crescem **sem regulação, atingindo frontalmente**

jovens e adolescentes e normalizando agressões no mundo real.

O combate à violência de gênero exige enfrentar o ambiente digital, **responsabilizando as corporações de tecnologia que lucram com o engajamento do ódio e promovendo uma educação cidadã e antirracista** nas escolas para interromper a cultura da violência na sua origem.

PAUTAS E COMPROMISSOS ★



★ DEFENDER A **RESPONSABILIZAÇÃO DAS PLATAFORMAS DIGITAIS** POR PROMOVER MISOGINIA E DISCURSOS DE ÓDIO ONLINE



★ FORTALECER A **EDUCAÇÃO MIDIÁTICA** E A RESPOSTA RÁPIDA DO **SISTEMA DE JUSTIÇA CONTRA A VIOLÊNCIA DIGITAL**



★ LUTAR POR UMA **EDUCAÇÃO NÃO SEXISTA**, QUE PROMOVA IGUALDADE DE GÊNERO, DIREITOS HUMANOS E PREVENÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS

DIREITOS REPRODUTIVOS

No Brasil, **a cada 6 minutos uma pessoa é vítima de estupro**, sendo que mais de **60% são crianças de até 13 anos**.

A imensa maioria das agressões acontece **dentro de casa e parte de familiares ou conhecidos**. Essa violência brutal resulta em cerca de 20 mil crianças tornando-se mães a cada ano no país, **70% delas meninas negras**.

Pela lei brasileira, **qualquer gestação em menores de 14 anos decorre de violência sexual e possui o direito garantido ao aborto legal**, sem limitação de prazo gestacional, sem necessidade de boletim de ocorrência ou autorização judicial.

No entanto, barreiras morais, desinformação e desmontes na rede pública de saúde impõem uma tortura institucional a essas meninas. **Criança não é mãe: garantir os direitos reprodutivos é uma obrigação ética, de saúde pública e de proteção à infância**.

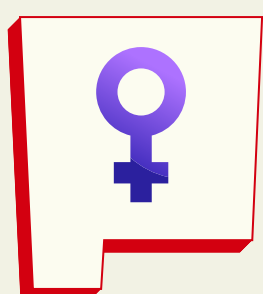
PAUTAS E COMPROMISSOS ★



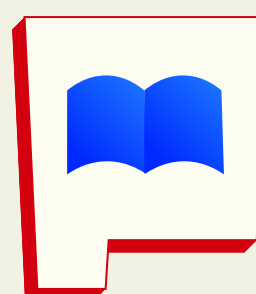
★ **ATUAR CONTRA PROJETOS DE LEI QUE TENTAM CRIMINALIZAR, RESTRINGIR OU CRIAR PRAZOS LIMITE PARA O ABORTO LEGAL**



★ **LUTAR PARA QUE O SUS E A REDE DE PROTEÇÃO ATENDAM MENINAS GRÁVIDAS SEM EXIGÊNCIAS ILEGAIS (COMO B.O. OU ALVARÁ JUDICIAL) E SEM VIOLÊNCIA INSTITUCIONAL**



★ **LUTAR PELO FORTALECIMENTO E A INTERIORIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REFERÊNCIA EM ABORTO LEGAL E ATENDIMENTO ÀS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL**



★ **DEFENDER A OBRIGATORIEDADE DA OFERTA DE INFORMAÇÕES SOBRE DIREITOS REPRODUTIVOS E A CAPACITAÇÃO CONTINUADA DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE, EDUCAÇÃO, CONSELHOS TUTELARES E ASSISTÊNCIA SOCIAL PARA A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA VIOLÊNCIA SEXUAL E GARANTIA DO ATENDIMENTO IMEDIATO**

★ **VAMOS JUNTOS**
TRANSFORMAR ★
○ **BRASIL!**



VOTE

LUNA ★
ZARATTINI **1302**

DEPUTADA FEDERAL

SIGA NAS
REDES



@LUNAZARATTINI

CONFIRA MAIS PROJETOS EM
WWW.LUNAZARATTINI.COM.BR ★

